

# QUALIDADE DE VIDA E EDITORIAS JORNALÍSTICAS UTILIZADAS POR IDOSOS

Autores: Karen Cristina Kraemer Abreu<sup>a</sup> Nádia Teresinha Schröder<sup>b</sup>

Instituições: <sup>a</sup>Universidade Federal de Santa Maria; <sup>b</sup>Universidade Luterana do Brasil

E-mails: [karen.kraemer@ufsm.br](mailto:karen.kraemer@ufsm.br); [nadia.schroder@ulbra.br](mailto:nadia.schroder@ulbra.br)

## INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, o conceito de qualidade de vida vai além da saúde física e mental. Nele surgem as relações sociais, a independência, crenças pessoais e a relação com o meio ambiente.

Esta investigação se propõe a contribuir com a intersecção entre as áreas da comunicação e a da promoção da saúde, ao identificar se os temas que os idosos consultam nas páginas, sinais sonoros e telas dos veículos de comunicação que acessam auxiliam na percepção da própria qualidade de vida. Ao verificar os temas que lhes despertam interesses também se pode encontrar mais informações sobre esse nicho de audiência.

## OBJETIVO

Os objetivos deste estudo foram verificar quais os temas informados nos Meios de Comunicação de Massa (MCM), tem a preferência dos idosos; e, se os assuntos de seus interesses expostos nos MCM são os mesmos utilizados em suas conversas cotidianas.

## MÉTODOS

Esta pesquisa usou uma abordagem qualitativa e técnica de Estudo de Caso. A investigação foi realizada com uma amostra de 20 idosos divididos em dois grupos. O grupo A constituído por participantes do grupo da Terceira Idade da ULBRA – ULBRATI e, o grupo B por não integrantes de quaisquer grupos de Terceira Idade. A coleta de dados foi através de entrevista individual estruturada por um roteiro, via plataforma do *WhatsApp* por videochamadas, em razão da pandemia da Covid-19. Neste trabalho foi feito um recorte utilizam-se as respostas de duas questões (4 e 8). A Questão 4 procurou saber quais os assuntos que os idosos buscam encontrar nos MCM. Foram mostradas 16 editorias (Saúde, Atualidades, Economia, Legislação, Cultura, Gastronomia, Política, Exercícios Físicos, Polícia, Mundo, Religião, Notícias Locais, Lazer, Família, Vida) e a opção de informar outros temas editoriais que lhes interessam. Para identificar se os idosos utilizam os temas que buscam se informar nos MCM perguntou-se, na Questão 8, quais os assuntos eles usam nas suas conversas diárias. Foram apresentadas são as mesmas editorias jornalísticas apresentadas na Questão 4, além de abrir espaço para que indicassem outros temas. Esta pesquisa está aprovada no CEP UFSM sob o nº. 50475921.7.0000.5346.

## RESULTADOS

Os primeiros resultados revelam que os assuntos desenvolvidos por Editorias Jornalísticas indicadas pelos idosos participantes desta pesquisa como de seus interesses coincidem parcialmente com os temas que estes mesmos idosos utilizam em suas conversas cotidianas com seus familiares e/ou amigos, ampliando suas inserções nos grupos e alargando a própria percepção da qualidade de vida.

O cruzamento das informações coletadas nas questões 4 e 8 do roteiro da entrevista aponta que: 1) nem todos os temas de maior interesse individual dos membros dos grupos A e B se refletem diretamente em suas conversas cotidianas; 2) que o percentual informado pelo grupo A, participantes de grupos de atividades da Terceira Idade, sobre os temas de interesse publicados nos Meios de Comunicação de Massa são mais próximos e apresentam índices mais altos de utilização nas conversas cotidianas; 3) que o grupo B, idosos que não participam de grupos da Terceira Idade, preocupa-se mais em inserir temas como “Economia” e “Comércio” (40%) e “Moda”, “Festas/Decoração” (30%) em suas conversas diárias. Estes temas não aparecem entre os cinco primeiros assuntos citados pelos integrantes do grupo A; 4) que o grupo A conversa ou troca mensagens através do aplicativo *WhatsApp* cotidianamente sobre os assuntos: “Saúde”, “Atualidades” e “Notícias Locais” (90%). Já os membros do grupo B, trazem os temas “Atualidades” e “Notícias Locais” (70%) e “Saúde” (40%). Esta questão pode estar relacionada à participação dos membros do grupo A em grupos de atividade dedicados à Terceira Idade, onde são incentivados a participar de atividades lúdicas e de expressão corporal através de encenações e de produções artísticas e musicais em grupos, como o canto coral e as oficinas de teatro e literatura, por exemplo; 5) ao entrevistar pessoas com perfis diversos entre si é visível verificar que os integrantes do grupo A, que realizam atividades em conjunto e dividem algumas tardes da semana com outros membros da Terceira Idade são mais fáceis de abordar, sentem-se mais integrados aos grupos sociais que frequentam, sejam de familiares ou de amigos/colegas. Ainda que sofram com algum desgaste físico (muitos relatam problemas de saúde) procuram mostrar-se animados e gratos pela vida e por haverem superado perdas familiares (cônjuges ou filhos); 6) Também foi relevante a fala relativa à importância da independência e da autogestão neste momento mais sombrio e delicado da trajetória, bem como de serem ou de sentirem-se atuantes diariamente.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que é possível identificar a colaboração dos MCM na interação dos idosos nas relações interpessoais. Neste contexto, o idoso, ao utilizar os temas propagados pelos MCM, pode aproximar-se de uma modalidade de inclusão, pois sentem-se atualizados sobre assuntos relevantes conseguindo uma melhor interação social e ampliação da própria percepção de qualidade de vida.